

ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO, PROTEÇÃO E APOIO À AMAMENTAÇÃO: PERCEPÇÕES DAS MULHERES NUTRIZES (APOIO UNIP)

Aluna: Natalia Alvares Lima

Orientadora: Profa. Dra. Rachel Franklin da Costa Contrucci

Curso: Enfermagem

Campus: Chácara Santo Antônio

O estudo teve por objetivo descrever a percepção das mulheres em relação à atuação dos profissionais na prevenção, proteção e apoio à amamentação. Foi realizado estudo qualitativo do tipo analítico/interpretativo, envolvendo 26 mulheres na faixa etária de 21 a 65 anos, atendidas na Clínica de Saúde da Universidade Paulista. Mediante as condições da pandemia da Covid-19, fez-se necessária a elaboração de um instrumento de coleta de dados virtual, contendo 14 questões dissertativas, enviadas para os e-mails de 22 mulheres, pois 4 dessas entrevistas haviam sido realizadas presencialmente. Foi feito um levantamento da percepção das mulheres em relação à amamentação, demonstrando que todas têm conhecimento de que o leite materno é o principal e exclusivo alimento do bebê em seus 6 primeiros meses, além de fornecer imunidade e melhorar o vínculo afetivo entre mãe-filho. Dentre as mães entrevistadas, todas relataram dificuldades similares como os problemas mamários, sendo eles o ingurgitamento mamário, fissuras e a mastite. Já os fatores facilitadores abordados por elas foram: acesso a um consultor em lactação; apoio familiar e de um profissional de saúde. Em virtude dos fatos mencionados pelas mulheres, entende-se que a falta de orientação e o apoio de um profissional no processo de aleitamento materno pode acarretar intercorrências mamárias, sendo estes os principais motivos que levam ao desmame precoce. Desta forma, entende-se a importância do papel do enfermeiro na prevenção e apoio à amamentação, dando acompanhamento a mulheres durante o pré-natal, parto e puerpério, assim interferindo de maneira significativa no aleitamento materno exclusivo.